



PERIÓDICO CRÍTICO



D. PEDRO I

HEROE DO IPYRANGA

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA

POR MEZ. 500 RS.
 FÓRA. 600

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

PAGAMENTO ADIANTADO

Endereçar tola a correspondencia á rua do Padre Joaquim n. 7 convenientemente legalizada.

Rogamos aos Srs. assignantes em atrazo o obsequio de solverem o compromisso de suas assignaturas, evitando assim a suspensão da entrega d'esta folha.

As assignaturas podem principiar em qualquer dia mas terminam sempre com o fim do mez.

A MATRACA

Dezterro 7 de Setembro de 1885.



Saudamos sempre com prazer e enthusiasmo a renovação annual do grande e memoravel dia, e que a nossa Patria, foi libertada por um Principe Generoso, e por seus fieis amigos e conselheiros, Patriotas dedicados, do triste jugo e dependencia, em que jazia por tres seculos, desde os primeiros tempos de sua descoberta e colonisação.

Mudarão-se então nossos destinos; e livre dos laços, que o oprimião, pôde o nosso Jovem Brazil por si mesmo, com independencia e autonomia verdadeira tratar de seus vitaes interesses, resultando-lhe um grande progresso, e difusão de luzes e de bens muito apreciaveis.

O feliz systema Representativo que a adoptou, sendo todo de concordia, harmonia e equilibrio pacifico e manso, é isempto das habituaes commocções e agitações sanguinolentas das — Republicas puras e meramente democraticas, — que facilmente degenerão em demagogia e anarchia (como succede nas nossas vizinhas;) e, com quanto perdessemos muito nas nossas infelizes guerras intestinas e externas, tem elle attendido e garantido devidamente os nossos ma-

is sagrados direitos reaes e pessoaes; e promovido os nossos interesses e utilidade geral, tanto materiaes como intellectuaes, moraes, civis e politicos.

Temos pois realmente progredido muito nestes 63 annos de Independencia, e havemos algum tanto prosperado ainda que lenta e penosamente, em razão das rebelliões, e da guerra estrangeira, que ultimamente recubou-nos 100:000 jovens da flôr dos Brasileiros, e endividou-nos em mais de 400000:000\$ de réis, ou um milhão de mil cruzados, o que nos obriga a fazer enorme sacrificio de juros annualmente

Contudo a uberdade do solo, o genio e os talentos naturaes dos Brasileiros, e o desenvolvimento da população, da Agricultura, do Commercio, das Artes, Industria e Sciencias, a par das virtudes moraes, religiosas e civis, nos promettem um futuro prazenteiro, mexime se o braço escravo for como se espera, em breve, prudente e sabiamente substituido na lavoura por mais instruidos, merigerados, activos, deligentes, autonomos e perseverantes productores livres, promovendo-se a colonisação em alta escalla, como inicia a Provincia de São Paulo e as outras (as do Sul e centro ao menos) devem seguir para o seu maior bem, grandezza, riqueza e prosperidade.

Se houver verdadeiro Patriotismo, e outrasolidas virtudes, e boas leis, com garantias sufficientes facil será tão bello porvir.

Ao 7 de Septemnbro de 1822

SONETO

L. s. q. t.

Salve Dia feliz e memoravel
 Em que a Patria surgiu livre e sorena
 Do Ipyranga na margem bella, anena
 Conculcando o Furor mais detestavel!

Independencia ou Morte! o Heroe amavel,
 Nos brada com fervor n'aquella scena,
 E a Brasilia se accorda já sem pena,
 Sem jugo, sem grilhões, ditosa estavel!....

Progredindo nas Artes, na Sciencia,
 Com grandezza avançamos venturosos,
 Livres das opresões, da violencia!

A Liberdade Sancta faz ditosos
 Seus cultores honestos, com prudencia
 Vencendo o Despotismo, dá mil gosos!

F. de P. M. de C.

FACTOS E BOATOS

Consta-nos que a S.D.P. « Pirilampus » dará hoje em S. José um espetaculo em grande galla.

Unirão-se pelos laços do hymeneo o nosso amigo o Sr. Presalino Alves de Sousa, com a Exm^a Sr^a. D^a. Julia Alves Correia.



Consta-nos q' certos presos da cadeia publica tem se queixado a respeito da comida; quanto a nos é boa e com abundancia, talvez queirão, que jo, bolachinhas, doces etc: não seja mau, Sr. fornecedor, mande dar-lhes.




Devido as pressas de apromptarmos a nossa folha para o dia de hoje, mudamos a posição do desenho que honra a nossa primeira pagina.
Por esta falta involuntaria pelimos de-culpa aos nossos illustres assignantes.



Veio a filial do dia 4 appellido do « Corsario » o orgão Conservador.

Não pode haver, sem duvida, um descaramento tal! uma folha que já mandou despir um homem para mostrar o seu sexo é aquella mesma que, sem vergonha nenhuma, dá o nome acima a sua adversaria. Não contente com isso veio ainda insultando um escriptor d' mesmo orgão ditando-lhe um passado mentiroso vil, inventado tão somente por cabeças sem moio.

Não olha para si que tem um escriptor da lista dos capoeiras que anda atacando os transeentes para vingar-se d'aquillo que e será sempre uma verdade.

E outro ainda que além de ridiculo e não parecendo gente, costumado a filar a  cerveja nos hotéis, mete o seu immenso queixo n'aquillo para que ninguém lhe chamou.

E são essas os individuos q' atacam os caracteres serios e que sabem respeitar a opinião publica?

Ah descaramento!

Mais adiante conversaremos, si não fizemos agora é por que não temos espaço para contarmos uma historia que muito os ha de interessar.

Até o outro numero.



O movimento abolicionista cala vez mais caminha aceleradamente nesta provincia, cuja sua unica ambição é a abolição do elemento servil, prevendo assim para si um futuro grandioso que honrará as paginas illustres de sua historia.

Com a lei de 8 de Abril de 1884, tem ella libertado muitos desses entes empregando para isso uma diminuta quantia. D sde 21 de dezembro do anno da quella lei até esta data arrancou das senzalas 48 escravos, custando-lhe apenas a pequena somma de 4:760,000; neste progredimento vei-a heimos muito breve hastear a sua bandeira, sem mancha, tremulando aos quatro ventos, e invejando aquellas que fazem do escravo uma propriedade vil, e vergonhosa.

Abaixo pois a communa dos senhores e surja a aurora da liberdade a illuminar radiante a senzala do captivo

Hoje a Provincia liberta 28 captivos.

A PEDIDOS

Logrogrifho por letras

OFFERECIDO AO SR. CARLOS CAMINHA.

A linda flôr que a-sim é 16, 17, 16, 5, 11, 20
Feiticeira em seus amores 14, 7, 3, 13, 4, 17, 18, 11
Attrae com doces affigos 1 20, 3, 17, 18, 19, 13, 15
E mata com seus rigores 9, 8, 17, 4, 19, 5, 12, 17, 18, 7,

Já fui rei, sabio e famoso, 6, 15, 4, 5, 16, 2, 13
Brilhando como guerreiro 1, 7, 18, 19, 15, 5.
Hoje pintando o diabo, 14, 15, 3, 17, 1, 2, 12, 8, 3, 15,
Sempre alegre e mui brejeiro 9, 2, 17, 7, 12, 13,

— Por distração vá lendo 3, 13, 11, 1, 20
O q' este amigo vai dizendo, 6, 15, 4, 8, 6, 12, 17, 20, 18, 5

— Conceito —

Queres agora o conceito?
Ahi tem já dito e feito,
De qualqner será amigo
Tratando o com bello geito.

Conceição.

AVISO-TÉ.

Tenho do pobre Can...
Pois esta tão desprezado,
Das viúvas foi querido,
Hoje é todo abandonado.
Se houver quem a ia-la queira
Ir comprar bilhete velho
Dessa cabeça que falla
Va no curral do conselho.
Uma quite... o procurava
Em casas de cortezia,
Mas nunca o pôde encontrar
Servindo de capaulha.

Agora o procura
Em certo lugar,
No lar do Perú
Onde vai jogar.
O pobre Perú
Não levanta a crista
Por que sobre ella
Tem um partidista.
Ve bem quando ella
Faz os seus crespinhos
E poem-se na porta
Com todo o geitinho.

Toma cuidado meu Can...
Não fasçis passeios só
Toma sentido os bambús
Não te sacudão o pó.

S. José Setembro de 85.

PERGUNTA-SE.

Que conta fazem dois caxeiro com duas jovens da?! Previno mais que os typos pretendem formar uma sociedade sob a firma F' etc, S.

Estarão pedidas?

Tufões e Supapos

Pergunta se ao sr comandante do corpo policial, com que lei de-coutou do cabo Carlos Estuart a quantia de 11:000 de sua quinzena? e mandou metel-o no xadres, consentino mais qu eo dicto cabo ande fazendo serviço quasi descalço?

A agua do morro.

LITHOGRAPHIA E TYP. DE ALEXANDRE MARGARIDA
Caricaturista.—JOAQUIM MARGARIDA.
RUA DO PADRE JOAQUIM N. 7



O dr. Jaunay, ao ser nomeado presidente do Paraná, empunhou o estandarte onde se lê: Imigração e Questão de limites. O Maneca Moreira correu pressuroso abraçar ao Dr. Rocha, amigo do amigo.

SS. na sua administração colherá os dados necessários para terminar no parlamento a nossa - questão de limites.



O Sr. Moreira deu uma preleção de magnitismo politico aos seus filholes, em quanto não se effectuar a reacção, ficarão adormecidos.